

IGREJA DE NOVA VIDA

A sua Família em São Cristóvão

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
 São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**
 Web Site: <http://www.invsc.org.br>
 email: invsc@invsc.org.br
 Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

Boletim mensal **Julho / 2017** **Ano XVII— n° 193**

Distinção Entre o Arrebatamento e a Segunda Vinda

E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras... Certamente, venho sem demora" (Ap 22.12,20).

O encontro nos ares

Essas palavras, as últimas de Cristo que foram registradas por escrito, confirmam Sua promessa anterior: "...voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou, estejais vós também" (Jo 14.3). Paulo faz referência ao cumprimento dessa promessa: "Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, ... e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; ... depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor" (1 Ts 4.16-17).

Como resposta a essas promessas de Cristo, "o Espírito e a noiva dizem: Vem!" (Ap 22.17); ao que João adiciona, jubilante: "Aném! Vem, Senhor Jesus!" (Ap 22.20b). Quem é essa Noiva? Após declarar que esposo e esposa são "uma só carne", Paulo explica: "Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja" (Ef 5.32).

A qualquer momento

As palavras de Cristo, do mesmo modo como as de João, do Espírito e da Noiva, não fariam sentido se essa vinda para levar os crentes para Si mesmo tivesse que esperar a revelação do Anticristo (perspectiva pré-ira) ou a consumação da Grande Tribulação (perspectiva pós-tribulacionista). Uma vinda de Cristo "pós-qualquer coisa" para Sua Noiva simplesmente não se encaixa nessas palavras das Escrituras. Afirmar que a Grande Tribulação deve ocorrer primeiro, para que o Espírito e a Noiva digam: "Vem, Senhor Jesus", é como exigir o pagamento de uma dívida que vai vencer somente em sete anos! Um Arrebatamento "pós-qualquer coisa" vai contra várias passagens das Escrituras que demandam claramente a vinda de Cristo a qualquer momento (imminente). O próprio Jesus disse: "Cingido esteja o vosso corpo, e acetas as vossas cadeias, sede vós semelhantes a homens que esperam o seu senhor" (Lc 12.35,36a). Esse mandamento seria ridículo se Cristo pudesse vir para o Arrebatamento apenas após os sete anos da Tribulação.

A vinda que a Noiva de Cristo tanto deseja levará à ressurreição dos mortos e à transformação dos corpos dos vivos. Isso fica bem claro não somente em 1 Tessalonicenses 4, mas também através de outras passagens: "...de onde (os céus) aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória" (Fp 3.20-21). Muitas outras passagens também incentivam os crentes a vigiar e esperar com intensa expectativa. Essas exortações somente fazem sentido se a possibilidade de Cristo levar Sua Noiva para o céu puder ocorrer a qualquer momento: "...aguardando vós a revelação de nosso Senhor Jesus

Cristo" (1 Co 1.7); "...deixando os ídolos, vos convertestes a Deus, para servirdes o Deus vivo e verdadeiro, e para aguardardes dos céus o Seu Filho..." (1 Ts 1.9-10); "...aguardando a bendita esperança e a manifestação do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus" (Tt 2.13); "...aparecerá segunda vez ...aos que o aguardam para a salvação" (Hb 9.28); "Sede, pois, irmãos, pacientes, até à vinda do Senhor" (Tg 5.7).

Diferentes opiniões sobre o Arrebatamento não afetam a salvação, mas deveríamos procurar entender o que a Bíblia diz. A Igreja primitiva estava claramente esperando o Senhor a qualquer momento. Estar vigiando e esperando por Cristo, se o Anticristo deve aparecer primeiro, é como esperar o Pentecoste antes da Páscoa. No entanto, Cristo exortou: "Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora" (Mt 25.13); "...para que, vindo ele inesperadamente, não vos ache dormindo. O que, porém, vos digo, digo a todos: vigiai" (Mc 13.36-37).

A surpresa da Sua vinda

A seguinte afirmação de Jesus também não se encaixa numa vinda pós-tribulacionista: "Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora que não cuidais, o Filho do Homem virá" (Mt 24.44). É absurdo imaginar que qualquer pessoa sobrevivente da Grande Tribulação, que tenha visto os eventos profetizados (as pragas e julgamentos derramados na terra; a imagem do Anticristo no Templo; a marca da besta imposta a todos que quiserem comprar e vender; as duas testemunhas testificando em Jerusalém, sendo mortas, ressuscitadas e levadas ao céu; Jerusalém cercada pelos exércitos do mundo, etc.), tendo contado os 1260 dias (3 anos e meio) de duração da segunda metade da Grande Tribulação (preditos em Apocalipse 11.2-3;12.14), poderia imaginar naquela hora que Cristo não estaria a ponto de retornar! Após todos esses acontecimentos, isso será por demais evidente. Portanto, simplesmente não há como reconciliar uma vinda de Cristo pós-tribulacionista com Seu aviso de que virá quando não estiver sendo esperado.

Distinção entre Arrebatamento e Segunda Vinda

Somente essa afirmação já distingue o Arrebatamento (a retirada da Igreja da terra para o céu) da Segunda Vinda (para resgatar Israel durante o Armagedom); pois este último acontecimento não vai surpreender quase ninguém. Contrastando com Seu aviso de que mesmo muitos na Igreja não O estarão esperando, as Escrituras anunciam outra vinda de Cristo quando todos os sinais já tiverem sido cumpridos e todos souberem que Ele está voltando. A um Israel descrente, Cristo declarou: "Assim também vós: quando virdes todas estas coisas, sabe que está próximo, às portas" (Mt 24.33). Até o Anticristo saberá: "E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o Seu exército" (Ap 19.19).

Ou Cristo está se contradizendo (impossível!), ou **Ele está falando de dois eventos**. Jesus disse que virá num tempo de paz e prosperidade quando até Sua Noiva não estará esperando por Ele: "Ficai também vós apercebidos,

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos	
09h00	EBD - Jovens (3º andar)
09h30	Adultos (Templo) Doutrinas Básicas (2º andar)
10h30	Culto
19h	Culto
Terças	
19h30	Culto de oração
Quintas	
19h30	Culto

CALENDÁRIO DO MÊS

1º Domingo	8:00h - Consagração Ministérios 17:00h - Reunião das Mulheres Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
1ª Terça	19:30h - Unção de enfermos
1ª Quinta	19:30h - Ceia e oferta de alimentos
Todo Sábado	16:00h - Reunião dos Jovens
Domingo 09	17:00h - Reunião da Geração Vida
Sábado 15	16:00h - Encontro das Meninas SPE
Domingo 16	17:00h - Reunião do Evangelismo
Sábado 22	18:00h - Culto Jovem
Sábado 29	10 às 13h - Dia Feliz na Quinta
Sábado 29	15:00h - Audição do Teatro
Domingo 30	17:00h - Desperta Débora

Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1

No Seu Reino, Será Jesus Quem Preparará

O que se segue foi extraído do livro *THE FUTURE ACCORDING TO THE BIBLE*. A Bíblia revela o futuro em grande detalhe, e *THE FUTURE ACCORDING TO THE BIBLE* trata, em profundidade, de cada grande evento profético, incluindo o Arrebatamento, o Tribunal de Cristo, a Tribulação, o Anticristo, Gogue e Magogue, a batalha do Armagedom, o Retorno de Cristo, as nações muçulmanas em profecia, o julgamento das nações, a ressurreição do corpo, a conversão de Israel, a autoestrada dos redimidos, o glorioso reino de Cristo, o Templo do Milênio, o julgamento do Grande Trono Branco, e a Nova Jerusalém. Os dois primeiros capítulos tratam longamente das profecias sendo cumpridas hoje e a apostasia da dispensação da igreja. A seção de 125 páginas sobre o reino de Cristo descreve o vindouro reino mundial com mais detalhes do que qualquer livro com que estamos familiarizados. Toda grande profecia messiânica é examinada. Profecia é um poderoso testemunho de inspiração divina da Bíblia, e é um grande motivador para o santo viver cristão. Neste livro, mostramos que as igrejas do Senhor são postos avançados do reino vindouro. A posição do crente no reino terrestre de Cristo será determinada pelo seu serviço no presente mundo (Ap 2:26-27, 3:21).

"26 E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, 27 E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai." (Ap 2:26-27 ACF)

"Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono." (Ap 3:21 ACF)
"1 O Espírito do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos; 2 A apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes;" (Is 61:1-2 ACF)
"Então declararei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação." (Sl 22:22 ACF)

"Não escondi a tua justiça dentro do meu coração; apregoei a tua fidelidade e a tua salvação. Não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade." (Sl 40:10 ACF)
 O Senhor Jesus Cristo é a Palavra de Deus e Ele ama a pregar a Palavra de Deus. Vemos nos relatos do Evangelho que Ele era um grande pregador, e que Ele ensinou tanto em privado como em público.
 Os Evangelhos registram alguns dos seus sermões maravilhosos que fizeram com que as pessoas se

admirassem da Sua sabedoria (Mt 13:54, Lc 4:22) e até mesmo os oficiais do sumo sacerdote exclamassem: "Nunca homem algum falou assim como este homem." (João 7:46).
 A respeito do Messias, o salmista diz "a graça se derramou em teus lábios;" (Sl 45:2).
 Ao que está cansado, Cristo sabe falar uma boa palavra a seu tempo apropriado (Is 50:4): "O Senhor DEUS me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer a seu tempo uma boa palavra ao que está cansado.
 Ele desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça, como aqueles que aprendem."
 Sua pregação durante o reino [milenar] excederá às de todos os grandes pregadores ungidos das dispensações presente e passadas, incluindo Enoque, Noé, Davi, Isaías, Pedro, João, Tiago e Paulo.
 Durante o reino [milenar] Cristo vai ensinar Seus discípulos fiéis, como fez à Maria, a qual, há tanto tempo atrás, esteve sentada a Seus pés e "ouvia a Sua palavra", e foi elogiada porque "ela escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada" (Lc 10:39-42).

Ele vai explicar as Escrituras como fez com os discípulos no caminho de Emaús, e os corações dos santos vão queimar dentro deles ao ouvirem a Sua sabedoria, assim como os corações dos discípulos maravilhados, no dia da ressurreição (Lc 24:13 -32).
 O falecido pastor batista I.M. Haldeman, ele próprio um grande pregador, observou:

"Ele vai ensinar este Livro Antigo, a Bíblia. ... Ele vai justificar a cosmogonia de Moisés e atestará a previsão de todos os profetas. Ele vai fazer brilhar o Seu rosto a partir das páginas menos ressaltadas, até que as linhas mais simples serão reveladas como uma inundação de glória refulgente e apocalíptica. Ele vai levar seus ouvintes sobre o solo sagrado da vida terrena dEle, os vai levar a Belém, onde Ele nasceu, ao lugar do estábulo onde Ele se deitou naquela noite enquanto os anjos cantavam. Ele vai levá-los ao Monte das Oliveiras onde Sua alma parecia escorrer de seu corpo com o sangue da Sua agonia, e Ele vai mostrar o lugar [onde esteve] a Sua cruz onde Ele morreu e pagou o resgate de um mundo [os homens]. Ele vai apontar o verdadeiro e santo sepulcro a partir do qual Ele ressuscitou, verdadeiro Deus e homem real e imortal. A Palavra do Senhor sairá de Jerusalém."

Imagine ouvir Jesus pregar e ensinar!
 Imagine ouvi-Lo pregar e ensinar para todo o sempre, a partir da Sua sabedoria inesgotável!
 Imagine ouvi-Lo quando não nunca mais haverá necessidade de se olhar para um relógio!
 Imagine ouvi-Lo quando você viver em um corpo ressurto que não se cansa ou se distrai, um corpo em que suas faculdades mentais e seus sentidos espirituais foram tornados perfeitos!

David Cloud

ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 Leonor Cardeal	27 Gabriela Cabral
02 Mariana Rezende	27 Sara Rodrigues
03 Maria Dos Santos	28 Caio Bacelar
05Guilherme Almeida	29 Cláudia Pegoral
06 Daniel Xavier	29 Elizabeth Cabral
08 Carlos Neves	30 Adenir De Oliveira

10 Maria Conceição
12 Júlio Franco

14 Pablo Carvalho
16 Kéllenn Coutinho
16 Marvel Miranda
17 Marcelo Agostinho
18 Júlia Oliveira
18 Késia Cipriano
18Rosângela Batistone
19 Sandra Miron
20 Anna Faria Costa
20 Davi De Souza
20 Juliana Fortunato
20 Renata Oliveira
21 Gabriel Oliveira
24 Venâncio Paz
24 Isamara De Araújo
26 Adriana Portella
26 Lucilene De Araujo

BODAS

05 Claudenice & Gerson
07 Vania & Samuel
16 Bernadete & Hernandes
18 Raquel & Italo
22 Leidimar & Keifen do Carmo
24 Alcimeire & Damião
25Luciene & Mauricio
29 Izalene & Marco
29 Lucélia & Jorge
31 Andréia & Luiz
31 Flávia & Marcelo

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual:

Deuterônimo

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

Após o batismo, continue o estudo na turma de **Doutrinas Básicas** que funciona no mesmo horário no segundo andar. Para mais informações procure o **Pr. Manuel**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:00h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

"Quando a ciência e a Bíblia diferem, a ciência obviamente interpretou mal seus dados."

Henry M. Morris

Continuação da primeira página

porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá" (Lc 12.40). Não somente as [virgens] néscias, mas até as sábias estarão dormindo: "E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono e adormeceram" (Mt 25.5).

No entanto, a Escritura diz que o Messias virá quando o mundo estiver quase destruído pela guerra, fome e os juízos de Deus, e quando Israel estiver quase derrotado. Então, Yahweh declara: *"olharão para aquele a quem traspassaram" (Zc 12.10b)*, e todos os judeus vivos na terra reconhecerão seu Messias que retornará como *"Deus forte, Pai da Eternidade" (Is 9.6):* exatamente como os profetas previram, Ele veio como homem, morreu pelos seus pecados, e retornará, dessa vez para salvar Israel. Sobre esse momento culminante, Cristo declara: *"Aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo" (Mt 24.13)*. Paulo adiciona: *"...todo o Israel [ainda vivo] será salvo" ... (Rm 11.26).*

Dois eventos distintos

Não podemos escapar ao fato de que duas vindas de Cristo ainda se darão no futuro: uma que surpreenderá até mesmo Sua Noiva e outra que não será uma surpresa para quase ninguém. As duas não podem ser o mesmo evento. Mas onde o Novo Testamento diz que ainda há duas vindas a serem cumpridas? Todo cristão crê em duas vindas de Cristo: Ele veio uma vez à terra, morreu pelos nossos pecados, ressuscitou dentre os mortos, retornou ao céu e voltará. Contudo, em nenhum lugar o Antigo Testamento diz que haveria duas vindas distintas.

Esse fato causou confusão para os rabinos, para os discípulos de Cristo e até para João Batista, que era *"cheio do Espírito Santo, já do ventre materno" (Lc 1.15, 41,44)*, João tinha testificado que Jesus era *"o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (Jo 1.29)*. No entanto, este último dos profetas do Velho Testamento, de quem não havia ninguém maior *"nascido de mulher" (Lc 7.28)*, começou a duvidar: *"És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?" (Mt 11.3).*

Somente uma vinda do Messias era esperada. Ele iria resgatar Israel e estabelecer Seu Reino sobre o trono de Davi em Jerusalém. Por essa razão os rabinos, os soldados e a multidão zombaram dEle na cruz (Mt 27.40-44; Mc 15.18-20; 29-32; Lc 23.35-37). Apesar de todos os milagres que Jesus tinha feito, os discípulos, da mesma forma, tomaram Sua crucificação como a prova conclusiva de que Ele não poderia ter sido o Messias. Os dois na estrada de Emaús disseram: *"...nós esperávamos que fosse Ele quem havia de redimir Israel" (Lc 24.19-21)* – mas agora Ele estava morto.

Cristo os repreendeu por não terem *"tudo o que os profetas disseram!" (Lc 24.25)*. Este era o problema comum: deixar de considerar **todas** as profecias. Israel tinha uma compreensão unilateral da vinda do Messias (e continua assim atualmente), que lhe permitia ver apenas Seu reino triunfante e o deixava cego para Seu sacrifício pelo pecado. Até mesmo muitos cristãos estão tão obcecados com pensamentos de "conquista" e "domínio" que imaginam ser responsabilidade da Igreja dominar o mundo e estabelecer o Reino de Deus, para que o Rei possa retornar à terra para reinar. Eles se esquecem da promessa que Ele fez à Sua Noiva de levá-la ao céu, de onde ela voltará com Ele para ajudá-LO a governar o mundo.

O Arrebatamento ocorrerá antes da Tribulação

Como poderia Cristo executar julgamento sobre a terra, vindo do céu *"entre suas santas miríades (multidões de santos)" (Jd 14)*, se primeiro não as tivesse levado para o céu? Aqui temos outra razão para um Arrebatamento anterior à Tribulação. Incrivelmente, Michael Horton, em seu livro *"Putting Amazing Back into Grace"*, imagina que 1 Tessalonicenses 4.14 (*"assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem"*) refere-se à Segunda Vinda de Cristo "com os santos". Ao contrário, na ocasião do Arrebatamento Jesus trará a alma e o espírito dos cristãos fisicamente mortos para serem reunidos com seus corpos na ressurreição, levando-os para o céu juntamente com os vivos transformados. Na Segunda Vinda Ele trará consigo de volta à terra os santos vivos, que já foram ressuscitados e previamente levados ao céu no Arrebatamento.

Antes da volta de Cristo com os Seus santos haverá a celebração das Bodas do Cordeiro com Sua Noiva (Ap 19.7). Tendo passado pelo Tribunal de Cristo (1 Co 3.12-15); (2 Co 5.10), os santos estarão vestidos de linho fino, branco e puro (Ap 19.8). Certamente eles devem ser também o exército vestido de linho fino, branco e puro (Ap 19.14) que virá com Cristo para destruir o Anticristo. Quando eles foram levados ao céu? É claro que isso não ocorrerá durante a própria Segunda Vinda, pois não haveria tempo suficiente nem para o Tribunal de Cristo, nem para as Bodas do Cordeiro. O Arrebatamento **deve** ter ocorrido anteriormente.

Aqueles que estão com seus pés plantados na terra, esperando encontrar um "Cristo", esquecem que o verdadeiro Cristo virá nos buscar para nos encontrarmos com Ele nos ares e nos levará para a casa de Seu Pai. Eles se esquecem também que o Anticristo estabelecerá um reino terreno antes que o verdadeiro Rei volte para reinar. Infelizmente, os que se empenham em estabelecer um reino nesta terra estão preparando o mundo para o reino fraudulento do "homem do pecado".

A Escritura registra duas vindas

Como alguém nos tempos do Velho Testamento poderia saber que haveria duas vindas do Messias? Somente por implicação. Ou os profetas se contradisseram quando profetizaram que o

Messias seria rejeitado e crucificado e que Ele também seria proclamado Rei sobre o trono de Davi para sempre, ou eles falavam de duas vindas de Cristo.

Não há forma de colocar dentro de um só evento o que os profetas disseram. Simplesmente **tem** de haver duas vindas do Messias: primeiro como o Cordeiro de Deus, para morrer pelos nossos pecados, e depois como o Leão da Tribo de Judá (Os 5.14-15; Ap 5.5), em poder e glória para resgatar Israel no meio da batalha do Armagedom.

A mesma coisa acontece no Novo Testamento. Note as muitas contradições, a menos que estes sejam dois eventos:

- 1) Ele vem **para** Seus santos e numa hora que ninguém espera; mas vem **com** Seus santos quando todos souberem que Ele está vindo.
- 2) Ele não vem à terra mas arrebatando os santos para se encontrarem com Ele nos ares (1 Ts 4.17); por outro lado, Ele vem à terra: *"naquele dia, estarão Seus pés sobre o monte das Oliveiras" (Zc.14.4)*, e os santos vem à terra com Ele.
- 3) Ele leva os santos **para** o céu, para as muitas mansões na casa de Seu Pai, para estarem com Ele (Jo.14.3); mas traz os santos **do** céu (Zc 14.5, Jd 14).
- 4) Ele vem para Sua Noiva num tempo de paz e prosperidade, bons negócios e prazeres (Lc 17.26-30); mas volta para salvar Seu povo Israel quando o mundo já terá sido praticamente destruído, em meio ao pior conflito já visto na terra, a batalha do Armagedom.

Rebatendo as críticas ao Arrebatamento

Cristo declarou: *"Assim como foi nos dias de Noé ...comiam, bebiam, casavam-se... O mesmo aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam; mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre... Assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar" (Lc 17.26-30)*. Essas condições mundiais por ocasião do Arrebatamento só podem se referir ao período anterior à Tribulação; certamente não ao final dela!

Arrebatamento? Há críticos afirmando que a palavra "Arrebatamento" nem está na Bíblia! Isso não é verdade, pois a versão latina da Bíblia (Vulgata), feita por Jerônimo no quinto século, traduziu o grego *harpazo* (arrancar subitamente) pela palavra *raptus* (raptar), da qual deriva "Arrebatamento". Foi o que Cristo nos prometeu em João 14: levar-nos para o céu.

Outros críticos papagueiam o mito propagado por Dave MacPherson, de que o ensino do Arrebatamento antes da Tribulação apareceu apenas no início do século XIX através de Darby, que o teria aprendido de Margaret MacDonald. Ela o teria recebido de Edward Irving, e este, por sua vez, o teria encontrado nos escritos do jesuíta Emmanuel Lacunza. Isso simplesmente não é verdade. Muitos escritores anteriores expressaram a mesma convicção. Um deles foi Ephraem de Nisibis (306-373 d.C.), bem conhecido na história da igreja da Síria. Ele afirmou: "Todos os santos e eleitos de Deus serão reunidos antes da tribulação, que está por vir, e serão levados para o Senhor..." Seu sermão com essa afirmação teve ampla circulação popular em diferentes idiomas.

Sim, **há** uma vinda do Senhor após a Tribulação: *"Logo em seguida à tribulação daqueles dias... verá o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória" (Mt 24.29-30)*. A referência aos anjos "reunindo Seus escolhidos dos quatro ventos" (vv. 29-31) certamente não significa Cristo arrebatando Sua Igreja para levá-la ao céu, pois trata-se do ajuntamento do Israel disperso, de volta à sua terra quando da Segunda Vinda.

Cristo associou o mal com o pensamento de que Sua vinda se atrasaria: *"Mas, se aquele servo, sendo mau, disser consigo mesmo: Meu Senhor demora-se" (Mt 24.48; Lc 12.45)*. Novamente, essa afirmação não tem sentido se o Arrebatamento vem após a Tribulação.

Não existe motivo maior para uma vida santa e um evangelismo diligente do que saber que o Senhor poderia nos levar ao céu a qualquer momento. Que a Noiva acorde do seu sono, apaixonese novamente pelo Noivo, e de coração diga continuamente por meio da sua vida diária: *"Vem, Senhor Jesus!" (Dave Hunt - TBC - <http://www.chamada.com.br>)*

Dave Hunt (1926-2013) — Devido a suas profundas pesquisas e sua experiência em áreas como profecias, misticismo oriental, fenômenos psíquicos, seitas e ocultismo, realizou muitas conferências nos EUA e em outros países. Também foi entrevistado frequentemente no rádio e na televisão. Começou a escrever em tempo integral após trabalhar por 20 anos como consultor em Administração e na direção de várias empresas. Dave Hunt escreveu mais de 20 livros, que foram traduzidos para dezenas de idiomas, com impressão total acima dos 4.000.000 de exemplares.